

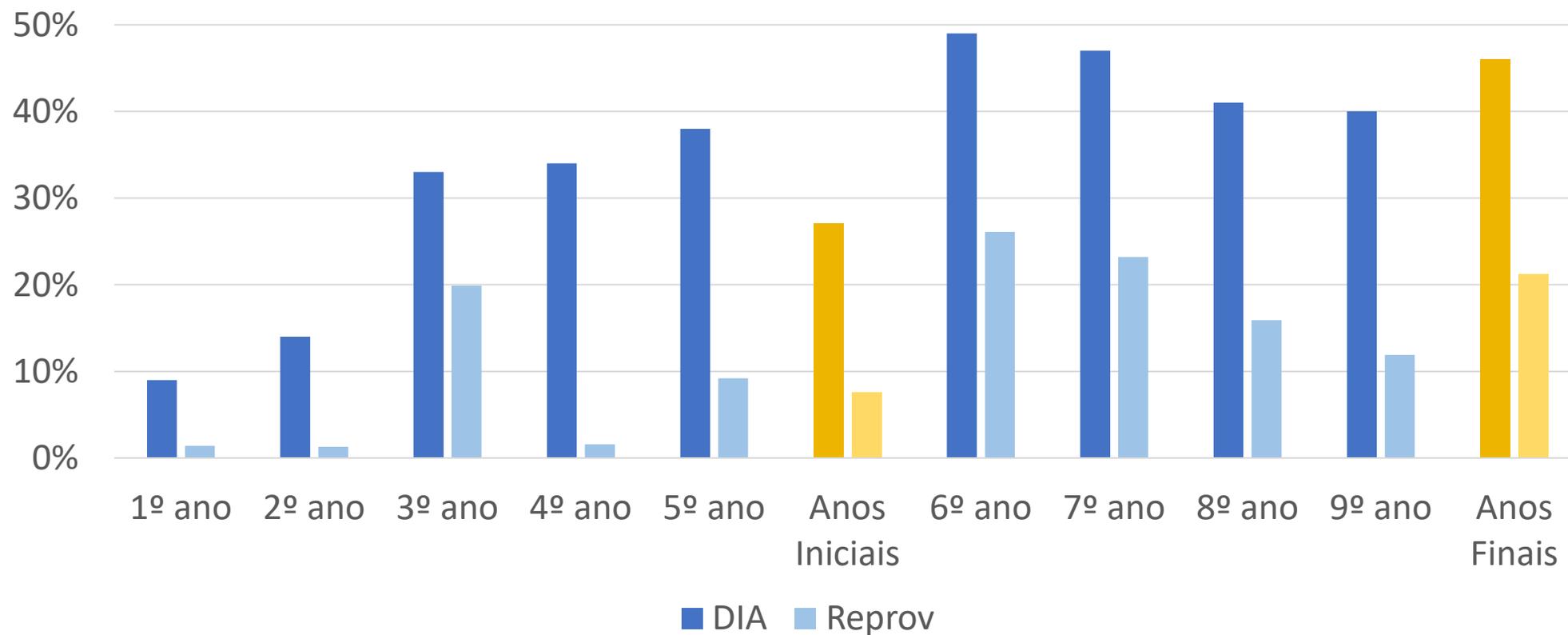
Distorção idade-ano e reprovação na rede municipal do Salvador

Análise para subsidiar o desenho de propostas educacionais para a segunda fase do projeto Salvador Social

Abril, 2020

Contexto

Distorção idade-ano e reprovação, Salvador, rede municipal, 2018



Fonte: Censo Escolar 2018

Distorção idade-ano

Anos Iniciais

1. Entrada tardia na escola

Evolução da distorção idade-ano na rede municipal de Salvador, em relação à rede pública do Brasil, **Anos Iniciais**, 2015-2019, Censo Escolar

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		Anos Iniciais	
	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR
2015	12%	3%	18%	6%	44%	16%	44%	21%	50%	24%	36%	15%
2016	14%	3%	18%	6%	39%	16%	41%	20%	47%	23%	34%	14%
2017	12%	3%	17%	6%	36%	15%	37%	20%	42%	22%	31%	14%
2018	9%	3%	14%	5%	33%	14%	34%	18%	38%	21%	27%	13%
2019	7.5%	3%	12%	5%	29%	13%	31%	18%	34%	20%	24%	12%

Entre 1º e 3º ano:

- Os índices de Salvador estão **muito acima da média nacional**
- O percentual de alunos com distorção que apresenta **deficiência é de apenas 12%**

1. Entrada tardia na escola

Evolução da distorção idade-ano na rede municipal de Salvador, em relação à rede pública do Brasil, **Anos Iniciais**, 2015-2019, Censo Escolar

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		Anos Iniciais	
	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR
2015	12%	3%	18%	6%	44%	16%	44%	21%	50%	24%	36%	15%
2016	14%	3%	18%	6%	39%	16%	41%	20%	47%	23%	34%	14%
2017	12%	3%	17%	6%	36%	15%	37%	20%	42%	22%	31%	14%
2018	9%	3%	14%	5%	33%	14%	34%	18%	38%	21%	27%	13%
2019	7.5%	3%	12%	5%	29%	13%	31%	18%	34%	20%	24%	12%

- O aluno que entra atrasado no primeiro ano **segue todo o percurso escolar atrasado**, contribuindo para os índices de distorção nos próximos anos
- Por que o aluno entra atrasado e como minimizar este problema?

1. Entrada tardia na escola

- 5 regionais concentram 63% dos casos de distorção no ciclo de alfabetização
- Cabula, Cajazeiras e Itapuã apresentam os maiores índices

Regionais com maiores índices de distorção, 1º ao 3º ano, Matrículas 2020				
CRE	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Cabula	176	221	522	919
%	18.74	16.64	17.66	17.6
Cajazeiras	137	208	320	665
%	14.59	15.66	10.83	12.73
Itapuã	131	176	402	709
%	13.95	13.25	13.6	13.57
Pirajá	81	121	327	529
%	8.63	9.11	11.06	10.13
Subúrbio I	95	126	267	488
%	10.12	9.49	9.03	9.34
Cumulativo	620	852	1838	3310
%	66.03	64.15	62.18	63.37

1. Entrada tardia na escola

- Escolas com 25% ou mais de alunos com DIA nos anos de alfabetização

Regional	Escola	Taxa DIA
Cabula	EM Agripiano Barros	0.26
Cabula	EM Barão do Rio Branco	0.27
Itapuã	EM Prof. Eufrosina M.	1
Itapuã	EM Marisa Baqueiro Costa	0.30
Subúrbio I	EM Com. Da Histarte	0.54
Subúrbio I	EM N. Senhora da Paz	0.25
Cajazeiras	EM Primeiro de Maio	0.32
Subúrbio II	EM Centro Comunitário Frei	0.26
Cidade Baixa	EM de Periperi	0.32
Liberdade	EM Hospitalar e Domiciliar	0.3
Centro	EM Jardim das Margaridas	0.25
Orla	EM Prof. Manoel de Alm.	0.29

1. Entrada tardia na escola

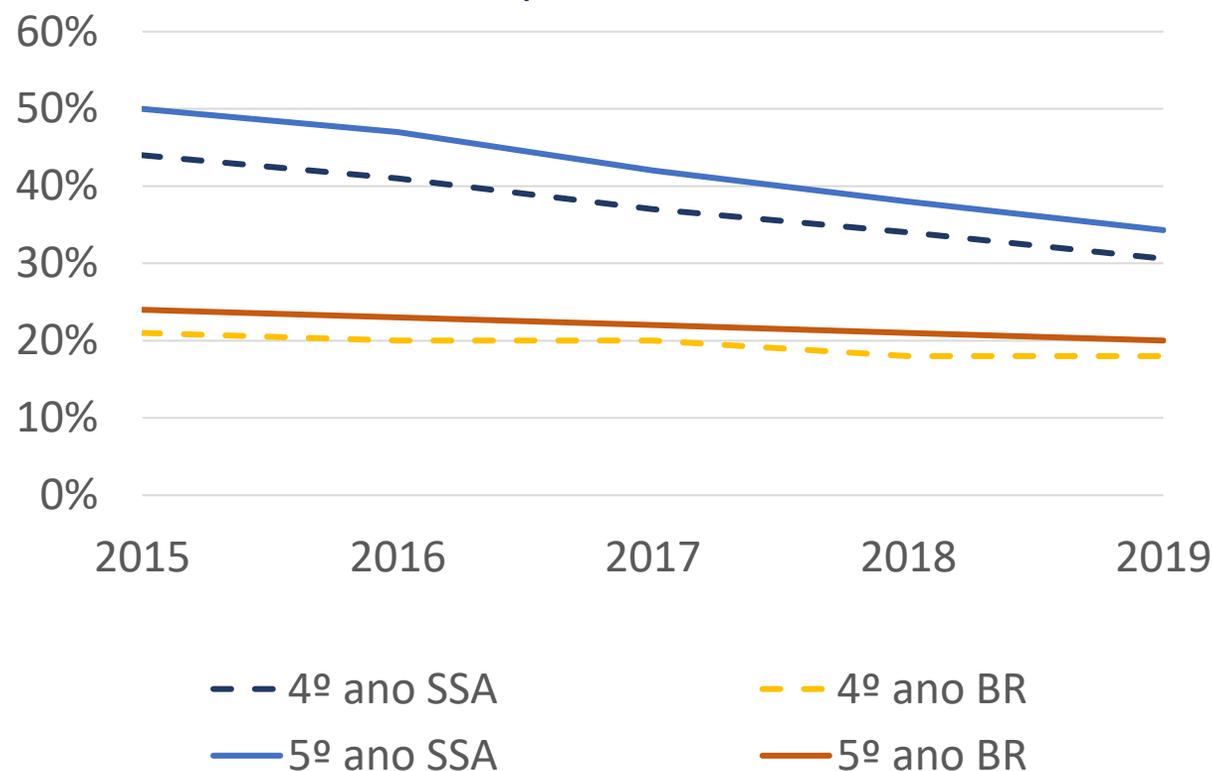
- Escolas com 10 alunos ou mais com DIA nos anos de alfabetização

Regional	Escola	Alunos
Cabula	EM Álvaro da Franca Rocha	11
Cabula	EM Dra. Maria do Carmo Vila	18
Cabula	EM Esther Felix da Silva	23
Cabula	EM Maria da Conceição Sant.	17
Cabula	EM Maria Baqueiro Costa	18
Subúrbio I	EM Jardim das Margaridas	13
Cajazeiras	EM Risoleta Neves	10
Itapuã	EM São Miguel	19

2. Distorção no 4º e 5º ano

- Os níveis de Salvador estão diminuindo
- Ainda assim, **1 em cada 5 alunos** matriculados no 4º ou 5º ano em 2020 está em DIA (21%)

Taxa de distorção idade-ano no 4º e 5º ano, Salvador escolas municipais e Brasil escolas públicas



2. Distorção no 4º e 5º ano

- Em termos absolutos, Cabula, Cajazeira, Itapuã e Pirajá apresentam o maior número de crianças com DIA (52%)
- Em termos percentuais, Cabula (25%), Cidade Baixa (28%), Pirajá (25%) e Subúrbio II (26%) têm os mais altos índices

Taxa de distorção idade-ano no 4º e 5º ano,
Salvador escolas municipais

CRE	Taxa DIA	Alunos com DIA
Cabula	25%	985
Cajazeiras	20%	721
Centro	20%	474
Cidade Baixa	28%	392
Itapua	21%	947
Liberdade	21%	290
Orla	16%	322
Piraja	25%	720
Sao Caetano	18%	454
Subúrbio I	20%	593
Subúrbio II	26%	500

Anos Iniciais – linhas de atuação

1. Entender se a família matricula a criança tardiamente no 1EF por falta de vaga na EI
 - Cruzar dados do estudo de demanda para o Pé na Escola com os dados de DIA no 1EF
 - Crianças no Primeiro Passo entram na escola tardiamente? – sistema de monitoramento
 - Inserir pergunta no formulário de matrícula: “Por que a criança está entrando no 1º ano com mais de 7 anos de idade?”

1. Zelar pelo desenvolvimento das crianças que não têm acesso à EI e monitorar sua matrícula no EF, evitando a entrada tardia
 - Primeiro Passo ou Agentes da Educação

Anos Iniciais – linhas de atuação

3. Entender se o excesso de faltas leva crianças a reprovarem de ano no ciclo de alfabetização (pré-escola e 1º-3º do EF)
 - Analisar dados de frequência e reprovação dos alunos – qual a idade dos alunos matriculados na EI?
 - Monitorar frequência das unidades conveniadas de EI
 - Entre o 1º e o 3º ano, quantos alunos reprovam por falta?

1. Diminuir chances de reprovação no 3º ano garantindo a alfabetização na idade certa
 - Resultados do sistema de avaliação formativa

Anos Iniciais – linhas de atuação

5. Eficiência dos programas de correção de fluxo

- Qual o percentual de alunos que salta 1 ano?
- Qual o percentual de alunos reprovados e que continuam no programa?
- Qual a frequência dos estudantes nas turmas de correção de fluxo?
- Qual o percentual de escolas cujo gestor tem pouco envolvimento no programa e/ou com sala de aula pouco adequada?
- Em quais anos o programa funcionou com o número adequado de tutores/mediadores?
- Se 25% dos alunos com DIA e sem deficiência têm 3 anos ou mais de atraso, como adequar a formação para este grupo de alunos mais velhos?

6. Monitorar o progresso dos alunos com deficiência

Distorção idade-ano

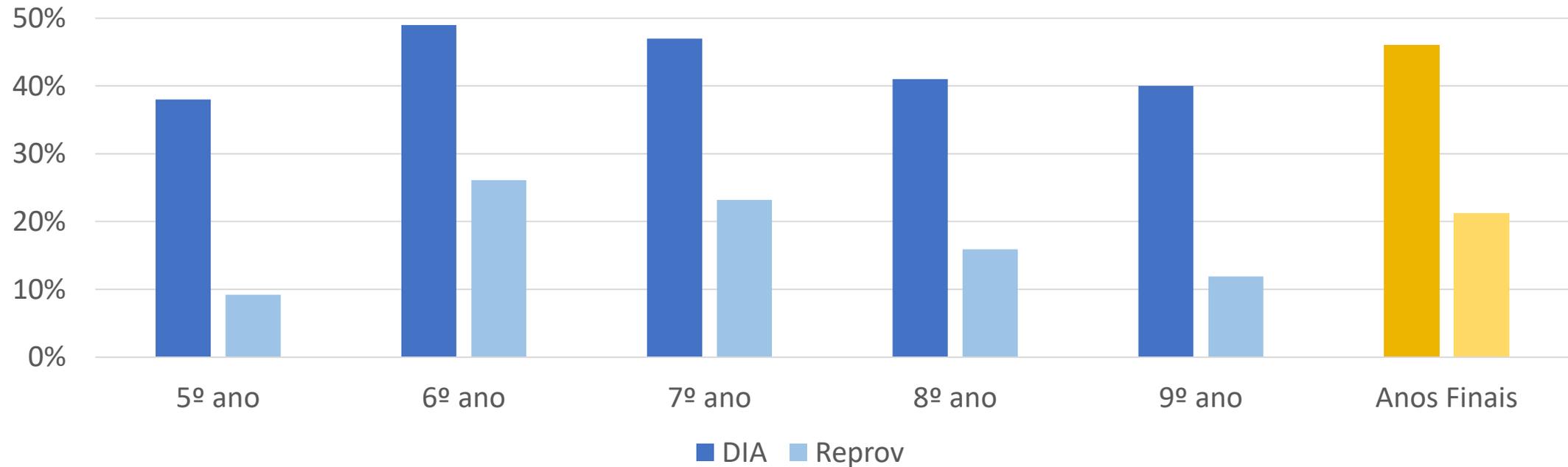
Anos Finais

Evolução da distorção idade-ano na rede municipal de Salvador, em relação à rede pública do Brasil, **Anos Finais**, 2015-2019, Censo Escolar

	6º ano		7º ano		8º ano		9º ano		Anos Finais	
	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR	SSA	BR
2015	57%	32%	54%	32%	45%	28%	42%	25%	52%	30%
2016	57%	32%	53%	31%	49%	30%	41%	26%	52%	30%
2017	52%	31%	52%	31%	46%	28%	43%	27%	49%	29%
2018	49%	29%	47%	30%	41%	27%	40%	25%	46%	28%
2019	45%	28%	46%	28%	36%	26%	35%	24%	42.5%	27%

- Redução nos últimos anos, mas, diferentemente dos Anos Iniciais,
 - **Lacuna** entre os índices de Salvador e a média do Brasil é bem maior
 - Alunos com **deficiência** são uma pequena parcela da DIA (apenas 6%)

Distorção idade-ano e reprovação, **Anos Finais**, Salvador, rede municipal, 2018, Censo Escolar

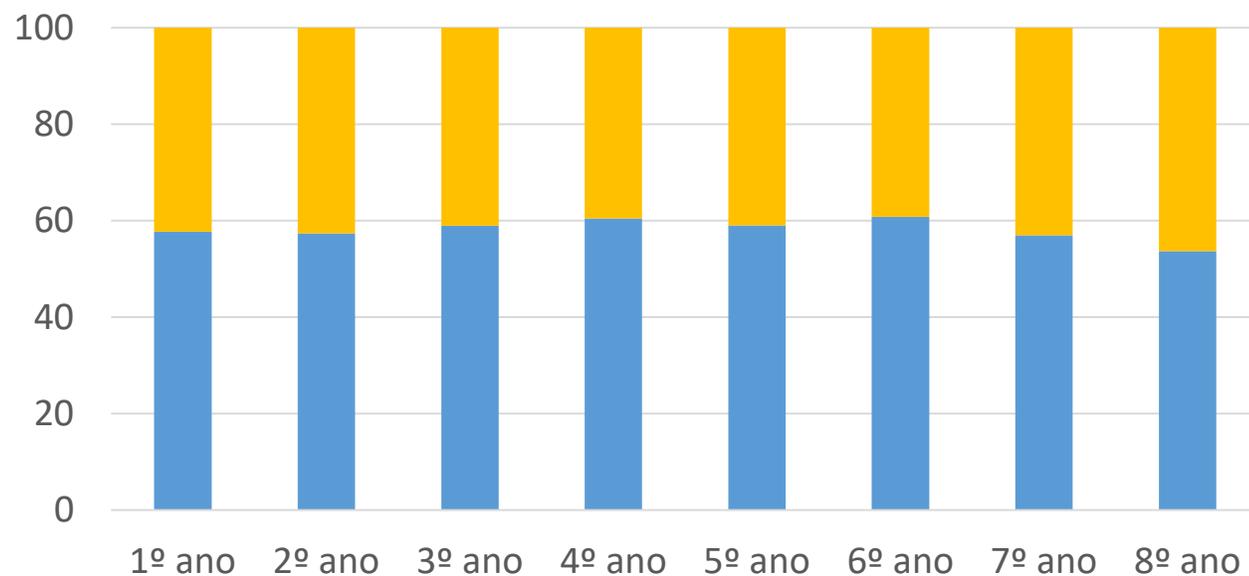


- Considerar **passivo de 38%** de DIA no 5º ano em 2018
- Somar os altos índices de **reprovação no 6º e 7º ano** para a DIA

DIA é maior entre meninos

- Assim como no Brasil e em outros países, há mais DIA entre meninos

Alunos com DIA, por sexo, Salvador, 2019

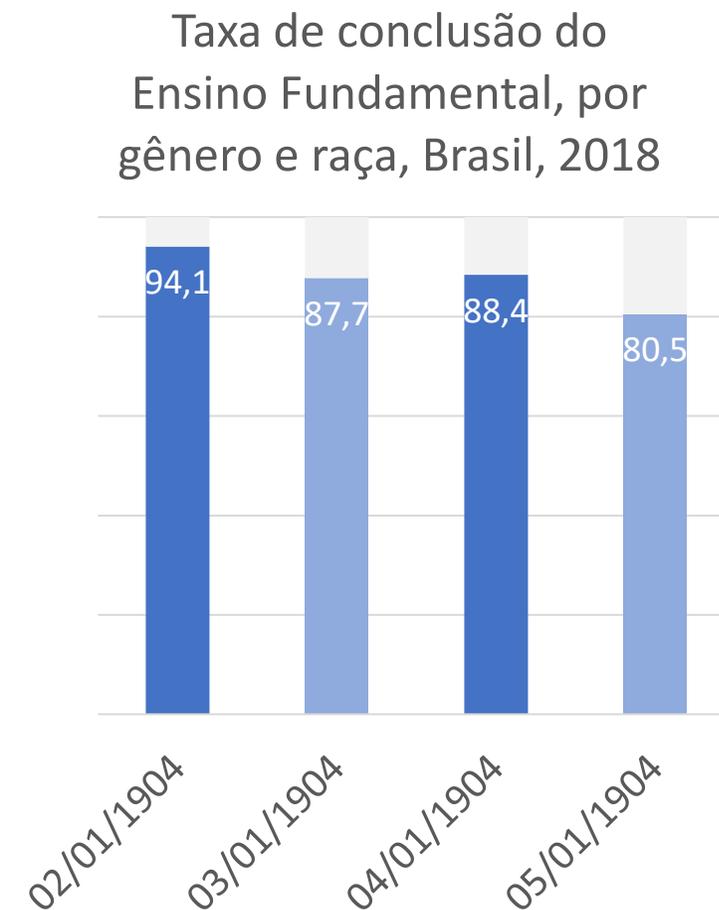


DIA por sexo, Brasil, escolas públicas, Censo Escolar 2017

Sexo	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio
Masculino	15%	31%	32%
Feminino	9%	21%	25%

Fatores relacionados à maior DIA entre meninos

- Diferenças de comportamento
 - Segundo pesquisa da OCDE:
 1. Meninos têm desempenho menor (PISA, 2015)
 2. Frequentemente acham a escola uma perda de tempo
 3. Estudam e leem menos
- Práticas escolares de discriminação
 - Estudo na rede municipal de São Paulo mostra que
 1. Professores adotavam posturas ambíguas e critérios pouco claros na avaliação de meninos e meninas
 2. Meninos encaminhados para reforço tinham fama de indisciplinados
 3. Raça e nível socioeconômico influenciavam a avaliação feita pelos professores



DIA entre meninas também é alta

- Todas as escolas da rede têm alunos com DIA, mas em 32 delas, a maioria é do sexo feminino
- Dos 27mil alunos com DIA, 11mil são meninas (41%)
- Dos 8.6 mil alunos com DIA e com 14 anos ou mais, 3.5 mil são meninas (41%)
- Será a **gravidez na adolescência** o fator explicativo? Não sabemos

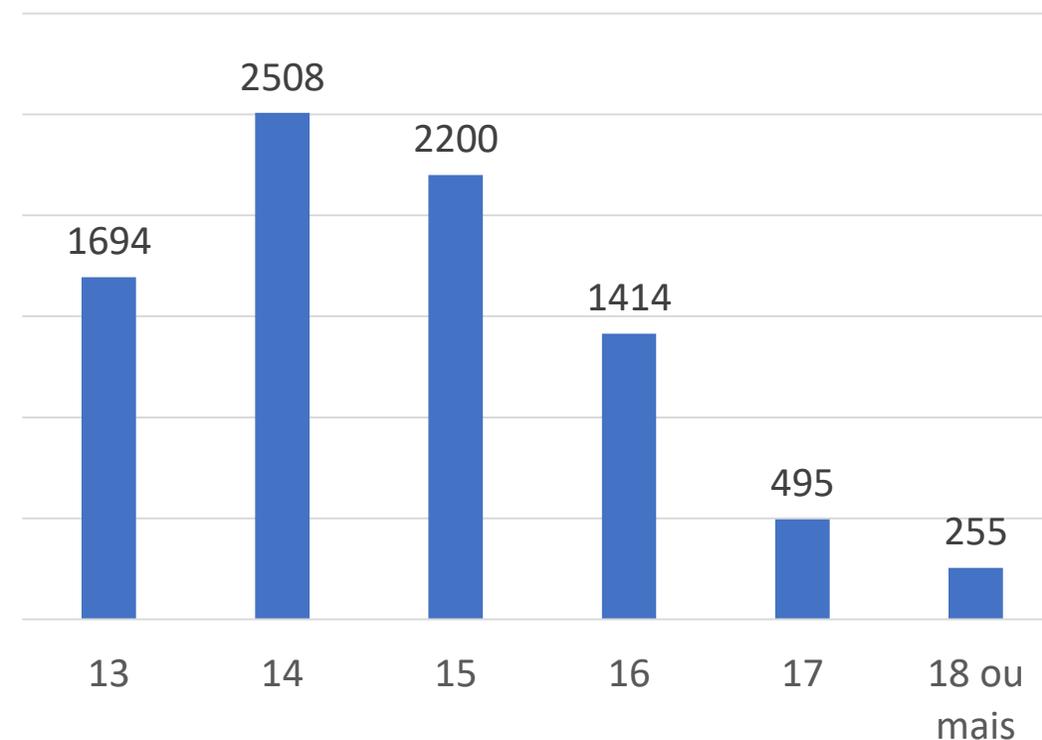
Número de escolas em cada regional cujos alunos em DIA são majoritariamente meninas	
CRE	Número de escolas
Cabula	5
Cajazeiras	5
Itapua	4
Liberdade	3
Orla	4
Piraja	3
Sao Caetano	3
Suburbio I	3
Suburbio II	2
Grand Total	32

Fonte: Censo Escolar 2019

DIA por idade

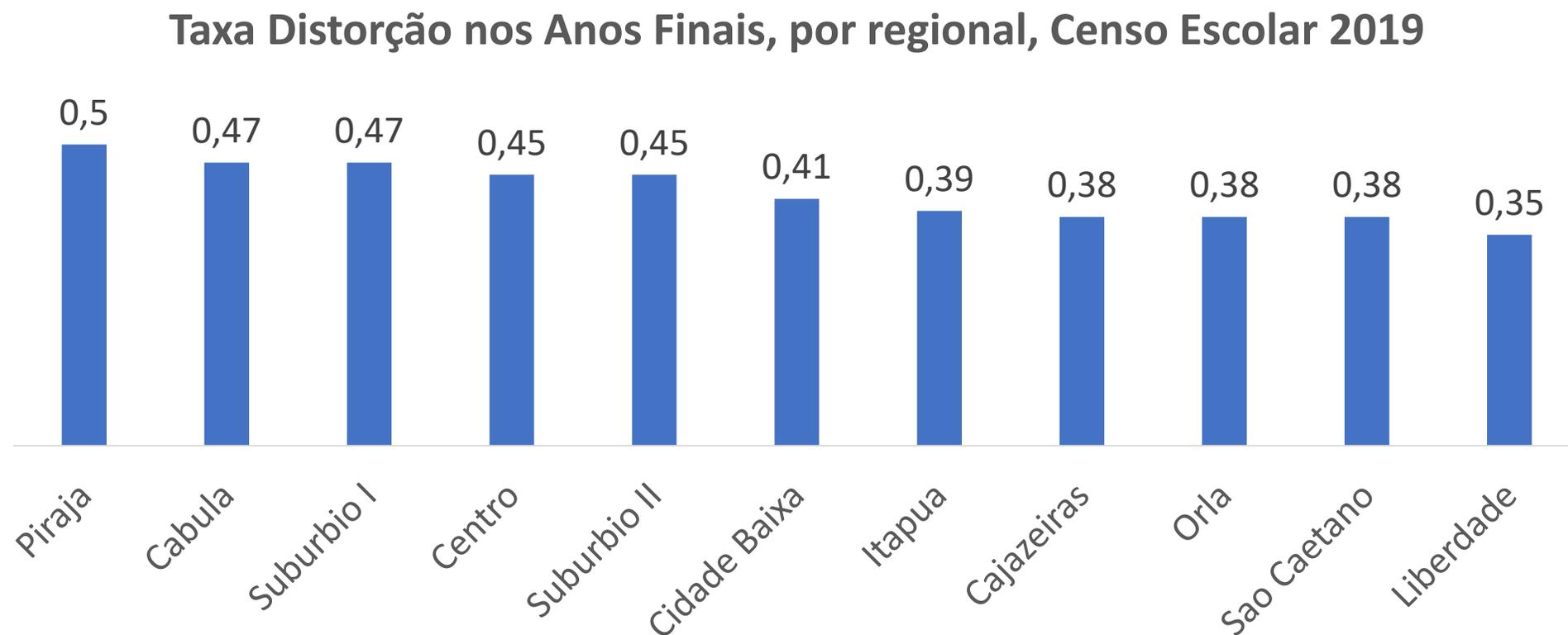
- 51% dos alunos com DIA possuem 15 anos ou mais
 - Como incentivar a permanência na escola?

Faixa etária dos alunos com distorção idade-ano nos **Anos Finais**, Salvador, Censo Escolar 2019



DIA por regional de ensino

- Todas as regionais apresentam altos índices



DIA por escola

Dez escolas com os índices acima de 45%

CRE	Escola	Taxa DIA
Orla	EM Hospitalar E Domiciliar	0.60
Centro	EM Sebastiao Dias	0.52
Subúrbio II	EM De Periperi	0.49
Cabula	EM Hildete Bahia De Souza	0.49
São Caetano	EM Helena Magalhaes	0.49
Cabula	EM Governador Roberto Sant	0.48
Subúrbio I	EM Ivone Vieira Lima	0.48
Itapuã	EM Nossa Senhora Da Paz	0.47
Itapuã	EM Jardim Das Margaridas	0.47
Pirajá	EM Cleriston Andrade	0.46

Fonte: Matrícula 2020

Nove escolas com índices abaixo de 30%

CRE	Escola	Taxa DIA
Subúrbio II	EM De Ilha De Mare	0.29
Itapuã	EM De Pituacu	0.29
Liberdade	EM Prof. Suzana Imbas	0.27
Centro	EM Visconde De Cairu	0.27
Itapuã	EM Allan Kardec	0.26
Subúrbio I	EM Professora Eufrosina Mi	0.26
Itapuã	EM Jorge Amado	0.24
Itapuã	EM Brig. Eduardo Gomes	0.23
São Caetano	EM Campinas De Pirajá	0.12

Fonte: Matrícula 2020

DIA por escola

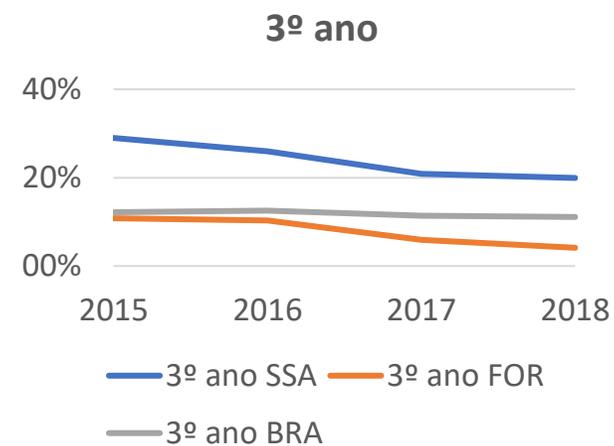
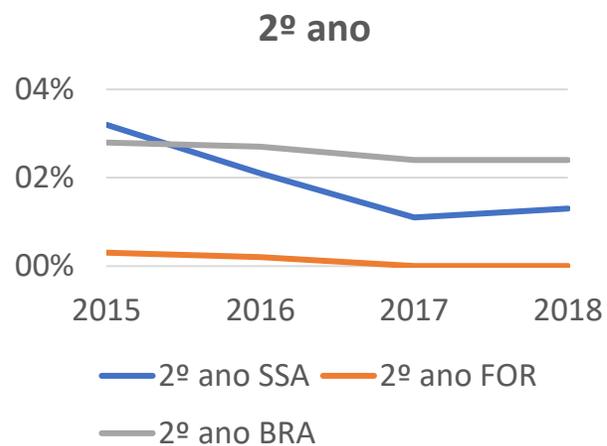
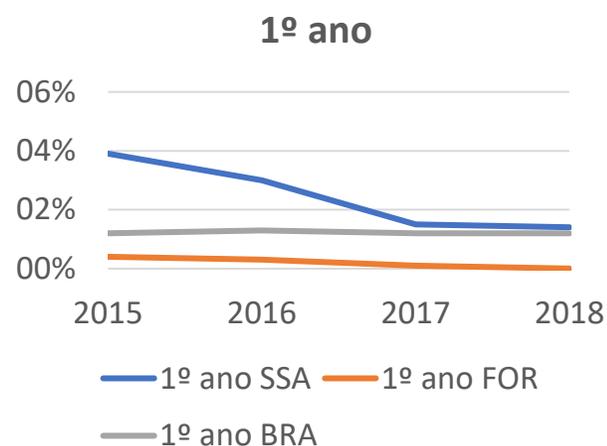
- **Onze escolas reduziram** a DIA em mais de 15 pontos percentuais nos últimos anos
 - Na rede, a média é de 13 pp (52% → 39%)
 - O que ocasionou esta mudança? Podemos aprender com a escola?

- **Duas escolas aumentaram** a taxa de DIA neste período

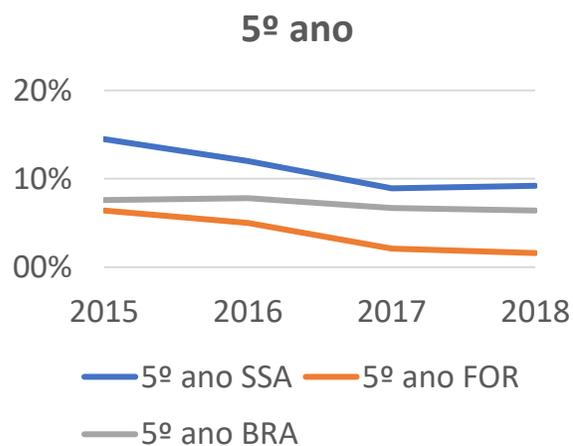
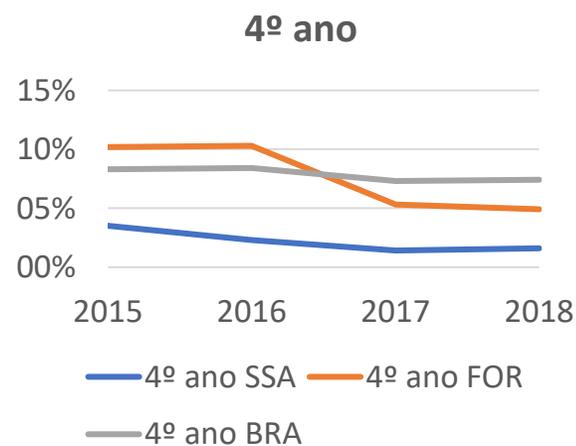
Escolas com maior variação no índice de DIA nos Anos Finais , Censo Escolar 2016-2019				
GRE	Nome da Escola	2016	2019	Var
Itapuã	EM Jorge Amado	60	26.6	33.4
Cidade Baixa	EM Hilberto Silva	57.8	31.9	25.9
Sao Caetano	EM Campinas De Pirajá	43.8	19.9	23.9
Liberdade	EM Prof. Suzana Imbassahy	52.4	31.1	21.3
Sao Caetano	EM Padre Norberto	59.5	39.6	19.9
Centro	EM Santa Rita	61.7	42.6	19.1
Suburbio II	EM Al. Ernesto De Mourão	57.4	39.6	17.8
Centro	EM Sebastiao Dias	66.2	48.6	17.6
Cajazeiras	EM Da Palestina	48.8	32.9	15.9
Cajazeiras	EM Prof. Claudio Veiga	43.5	28.1	15.4
Subúrbio I	EM Prof. Olga Mettig.	55.6	40.3	15.3
Cabula	EM De Nova Sussuarana	50.9	53.3	-2.4

Reprovação

Evolução da taxa de reprovação, **Anos Iniciais**, rede municipal de Salvador e Fortaleza, redes públicas Brasil, 2015-2018

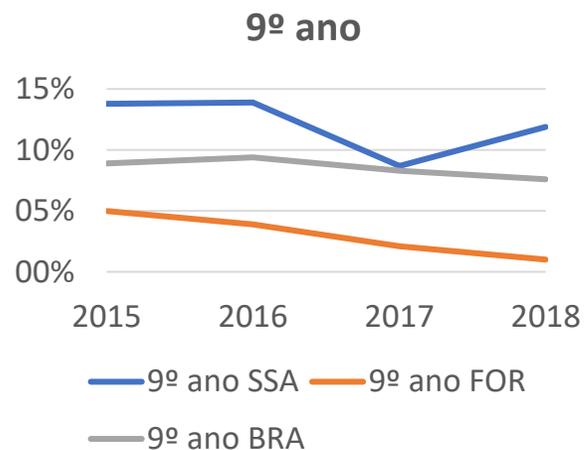
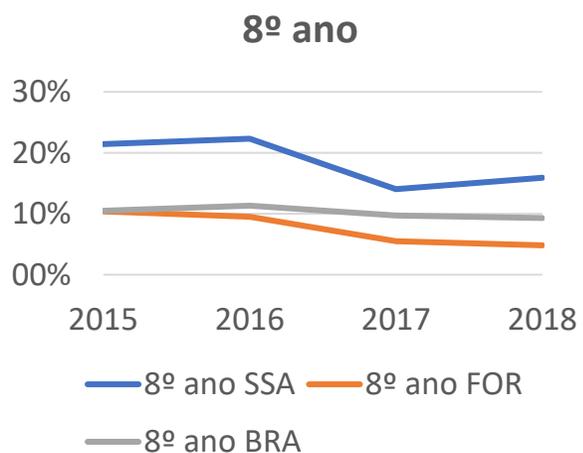
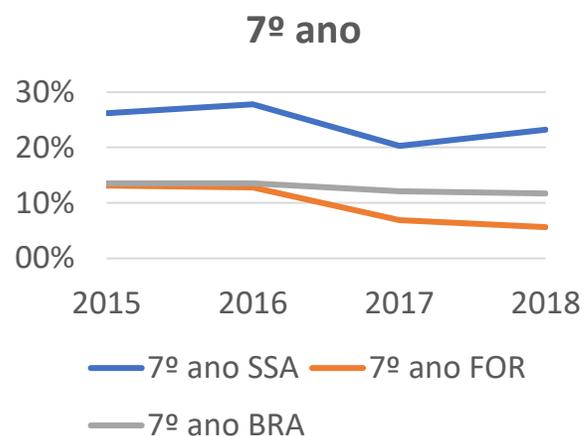
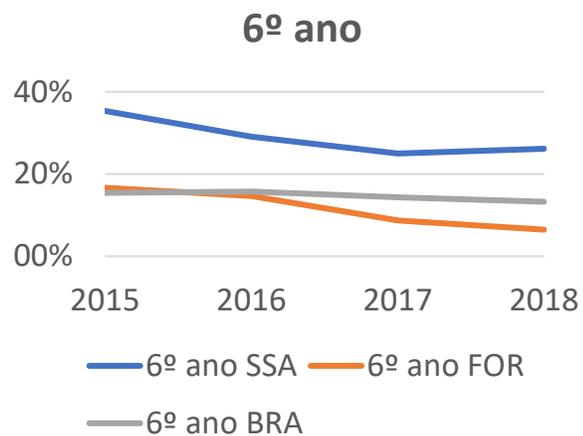


Fonte: Censo Escolar



- Níveis mais elevados em Salvador no 3º e 5º ano

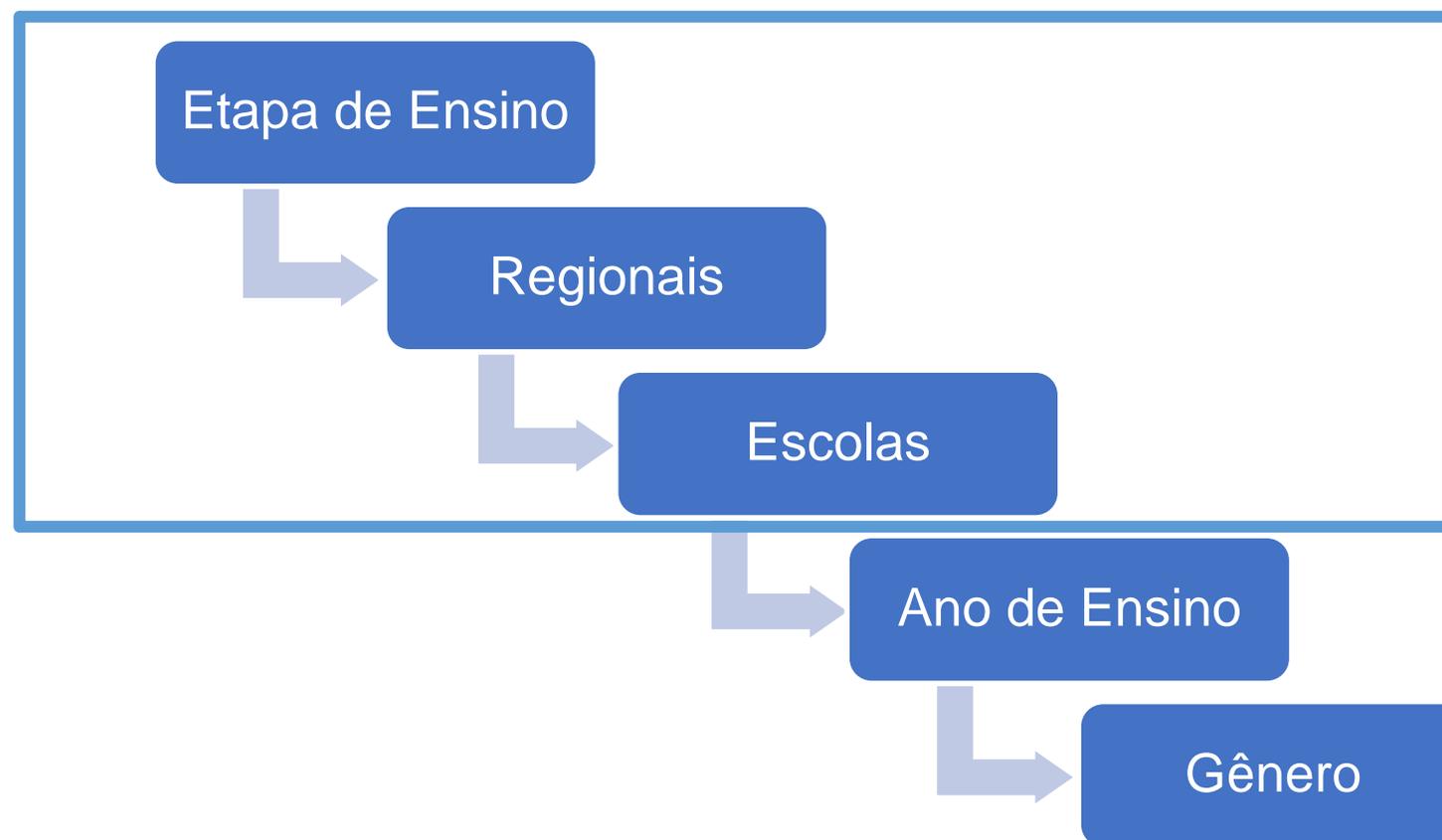
Evolução da taxa de reprovação, **Anos Finais**, rede municipal de Salvador e Fortaleza, redes públicas Brasil, 2015-2018



- Níveis mais elevados em Salvador em todos os anos

Reprovação microdados

Podemos analisar os dados de reprovação em diferentes níveis:

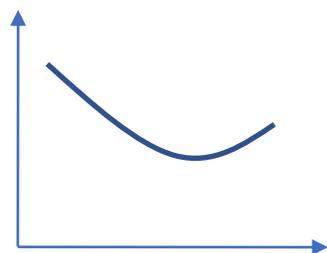


Reprovação

Anos Finais

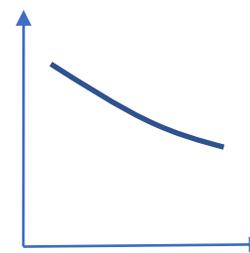
Reprovação por regional

Melhorou, mas depois aumentou um pouco



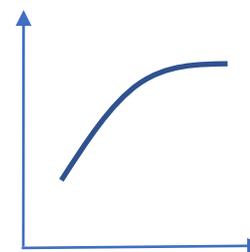
	2016	2017	2018
Média rede	23.5%	19.5%	22.3%
	52	54	58
Cabula	26.7%	21%	22.7%
	7	7	7
São Caetano	23.5%	18%	21%
	5	5	5

Reduziu!



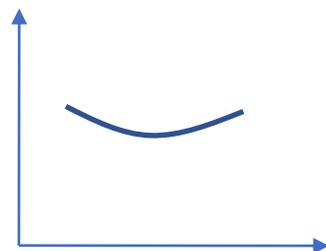
	2016	2017	2018
Liberdade	22.3%	13.6%	13%
	2	2	2
Subúrbio I	27%	21%	21%
	4	4	5
Subúrbio II	27%	21%	21%
	3	4	5
Orla	20.4%	10.4%	11%
	3	3	3

Aumentou!!!



	2016	2017	2018
Cajazeiras	20.9%	20.9%	22.7%
	5	5	5
Pirajá	28%	20%	44%
	3	3	4

Voltou ao patamar de 2016



	2016	2017	2018
Centro	21%	20.6%	21%
	7	8	8
Cidade Baixa	21.7%	25%	22%
	3	3	3
Itapuã	20%	18.7%	21%
	8	8	10

Fonte: Censo Escolar

Escolas para intensificar esforços

Escolas com taxa de reprovação acima de 25% em 2018				
Nome Escola	2016	2017	2018	Var 16-18
EM Helena Magalhaes	18.9	13.8	36.6	17.7
Instituto Municipal De Educação Prof.	25	24.4	32.8	7.8
EM Governador Roberto Sant	26.6	27.1	32.4	5.8
EM Adroaldo Ribeiro Costa	16.7	8.7	31.8	15.1
EM Elysio Athayde	19	28.9	31.7	12.7
EM Hildete Bahia De Souza	33.5	19.7	31.1	-2.4
EM De Periperi	34.1	36	29.4	-4.7
EM Professor Alexandre Lea	38.2	24.2	28.1	-10.1
EM Luiza Mahim	25.1	13.9	27.7	2.6
EM Nossa Senhora Da Paz	27.6	18.6	27.1	-0.5
EM D Arlete Magalhaes	26.5	19	26.6	0.1
EM Hilberto Silva	19.4	18.9	26.6	7.2
EM Cleriston Andrade	33.5	24	26.2	-7.3
EM Cidade De Jequie	28.8	20.4	26.1	-2.7

Fonte: Censo 2018

Escolas para intensificar esforços

Escolas com maior aumento de reprovação (2016-2018)				
Nome Escola	2016	2017	2018	Var 16-18
EM Helena Magalhaes	18.9	13.8	36.6	17.7
EM Adroaldo Ribeiro Costa	16.7	8.7	31.8	15.1
EM Amelia Rodrigues	9.1	20.8	23.8	14.7
EM Elysio Athayde	19	28.9	31.7	12.7
EM Manoel Henrique Da Silva	11.1	12.9	20.1	9
Instituto Municipal De Educação Prof.	25	24.4	32.8	7.8
EM Hilberto Silva	19.4	18.9	26.6	7.2
EM Hildete Lomanto	11.4	14.2	18.6	7.2

Fonte: Censo Escolar

Escolas para aprendermos

Escolas com taxa reprovação abaixo de 15% em 2018				
Nome Escola	2016	2017	2018	Var 16-18
EM Hospitalar E Domiciliar	0	0	0	0
EM Campinas De Piraja	14.9	9.7	4.6	-10.3
EM De Pituacu	5.2	5.5	5.7	0.5
EM Teodoro Sampaio	32.4	10.7	7	-25.4
EM Professora Suzana Imbas	22	12.8	7.9	-14.1
EM Leovicia Andrade	29.8	20.5	8.9	-20.9
EM De Ilha De Mare	13.2	15.4	12.3	-0.9
EM Barbosa Romeo	30.8	20.9	13.6	-17.2
EM Brigadeiro Eduardo Gome	18.4	14.4	14.3	-4.1
EM De Nova Sussuarana	32.1	27.8	14.7	-17.4

Fonte: Censo Escolar

Escolas para aprendermos

Escolas com maior redução de reprovação (2016-2018)				
Nome Escola	2016	2017	2018	Var 16-18
EM Teodoro Sampaio	32.4	10.7	7	-25.4
EM Ivone Vieira Lima	44.4	44.4	21.3	-23.1
EM Leovicia Andrade	29.8	20.5	8.9	-20.9
EM De Nova Sussuarana	32.1	27.8	14.7	-17.4
EM Barbosa Romeo	30.8	20.9	13.6	-17.2
EM Professora Suzana Imbas	22	12.8	7.9	-14.1
EM Campinas De Piraja	14.9	9.7	4.6	-10.3
EM Prof. Alexandre Lea	38.2	24.2	28.1	-10.1
EM 15 De Outubro	30.5	30.6	20.4	-10.1
EM De Fazenda Coutos	32.9	17.9	23.7	-9.2
EM Professor Antonio Carva	28.7	20.6	20.9	-7.8
EM Almirante Ernesto De Mo	33.2	5.1	25.6	-7.6

Fonte: Censo Escolar

Evolução da taxa de reprovação, Brasil

- Cultura da reprovação ainda é forte no Brasil. Dados do PISA (2015) mostram que o país tem a segunda maior taxa de reprovação entre os participantes
- Pesquisa Cenpec (2016) – perfil dos professores favoráveis à reprovação:
 - Acreditam que todos os alunos devem receber a mesma atenção do professor, independente do contexto socioeconômico e familiar
 - Professores com menos experiência docente e menos conhecimento de pesquisas sobre os efeitos da reprovação são mais favoráveis a ela

Ações para reduzir a reprovação

1. Monitorar a frequência dos alunos com baixo desempenho
2. Distinguir alunos que reprovam por desempenho dos alunos que reprovam por falta
3. Protocolo de avaliação